



Voz de Retaxo

DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA
BIMESTRAL | ANO 35º
N.º 202
MARÇO e ABRIL de 2018

Editorial

Neste número continuamos a falar de cidadania, do museu dos têxteis, das actividades da ACSRFRetaxo, dos encontros convívios de grupos de amigos, de coisas das nossas terras.

Sobre cidadania publicamos, com a devida vénia ao jornal Público e ao autor João Pedro Pincha, um artigo que nos despertou particular atenção pelos caminhos à reflexão que abre a quem quiser ser cidadão, a quem quiser exercer a cidadania.

Porque insistimos no tema?

Porque consideramos que é dramático aquilo que vamos ouvindo diariamente nas notícias sobre o nosso país, sobre os políticos, os gestores, os chefes que nos governam, sobre os chefes que governam muitas empresas;

porque temos de estar preocupados quando constatamos a forma como são tratadas palavras como seriedade, honestidade,... cidadania.

O tempo urge que façamos algo, se mais não for que consigamos erguer a nossa voz junto do Primeiro-Ministro, junto do Presidente da República, para que a JUSTIÇA funcione neste país de forma a que quem prevarique seja castigado. Só assim poderemos construir um país melhor...

João A. Pires Carmona

P.S. ortografia acordo AOLP 1990

1º Passeio de Motorizadas Carlos Russo

19 de Maio, no Retaxo

Inscrições entre 1 e 15 de Maio (10 motorizadas)
(notícia na última página)



**Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386

“EM REDOR DO FORNO” Sábado, 19 de Maio no Centro de Convívio de Retaxo



Em 19 de Maio, sábado, é tempo para mais uma vez e sobre a iniciativa da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, promovermos a actividade “ Em Redor do Forno”.

Durante todo o dia, entre as 9 h e as 22 h, estarão disponíveis e à venda o pão, as broas, as tigeladas e as bicas de azeite.

Para aqueles que quiserem saborear a “sopa da boda” ou “grelhados a sair da grelha” bastará acompanharem-nos no almoço e/ou no jantar.

A iniciativa tem lugar no Centro de Convívio de Retaxo e conta com o apoio da Junta da União de Freguesias, da Câmara Municipal de Castelo Branco e do Instituto Português do Desporto e Juventude.

Uma boa oportunidade para os amantes da boa gastronomia e da doçaria, poderem desfrutar dos sabores de outros tempos!

José Luís Pires

Venha comprar o pão, as bicas, as broas, as tigeladas e as bicas de azeite!

Acompanhe-nos no almoço e/ou jantar!

Venha saborear a SOPA DA BODA e os grelhados a sair da grelha!

Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios



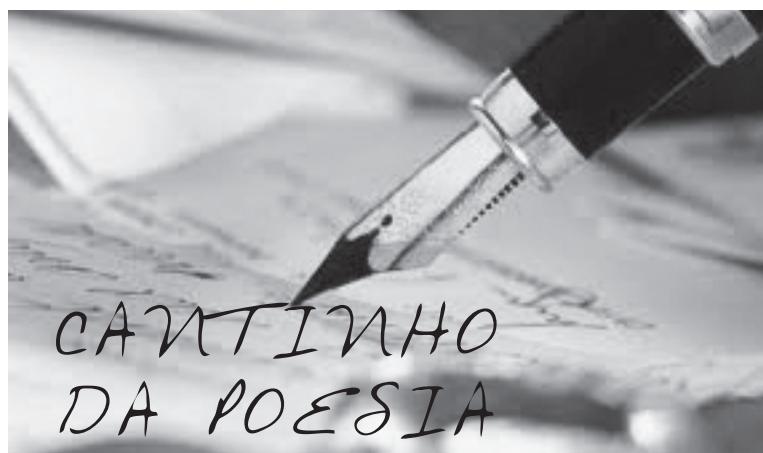
“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39° 46' 10" W 7° 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



CANTINHO DA POESIA

E porque há colaboração, continuamos no nosso trabalho de diversificar autores, de dar a conhecer outros nomes da nossa terra.

Com isso diversificamos estilos, formas de sentir e de expressão de sentimentos e anseios.

Com isso damos a conhecer a riqueza que cada um tem dentro de si e desafiamos outros a experimentarem.

Cada um de nós é um poeta escondido. Basta perder o medo de expressar o seu sentir. Deixamos aqui o desafio!

RUA AGOSTINHO GOMES BELO

I

A rua Agostinho Gomes Belo
Dela eu falo com prazer
Rua airosa virada à serra
Onde eu gosto muito de viver

II

Uma de muitas ruas de Retaxo
Outrora era muito habitada
Mas nestes últimos anos
Tem sido muito devastada

III

De uma antiga fábrica
Em casas foi repartida
Onde muita boa gente viveu
Encontra-se me ruínas e desabitada

IV

Numa destas ditas casas
Onde alguns anos morei
Na companhia dos meus pais
E vivia lá a mulher com quem casei

V

Últimamente nesta rua
Muito se tem sofrido
Por alguns dos seus moradores
Nela terem tristemente falecido

VI

Partiram os Joões, Francisco e Maria
Deixando-nos um grande vazio
Começando também a perigar
O despovoamento do seu casario

VII

Nem tudo são tristezas
Também há alegrias
Foi reocupada a casa
Do Ti João Quadras

VIII

Havendo várias habitações
Com um simples morador
O futuro não me parece
Nada mas nada moralizador

IX

Com esta nova realidade
Pouco há para se fazer
São os tempos modernos
Que não nos dão prazer

Carlos Ribeiro
MAR2018

--- partida ---

Salto sobre mim
E vejo-me esvoaçar
Numa eternidade sem fim
Que me leva a arfar

Contudo sigo naufragado
Ainda na Vida tão perdido
Quem vai oscular o meu pecado
Quem prá Vida me dá um sentido

Ausente de mim, distante, utopia
Sucumbo perante o Real
E esse Ser que tanto ria
Vive imerso no veneno letal

Aspiro odores e metamorfoses
Castelos de areia derrubados
Seres na Vida incensados
Em estioladas overdosas

Calo o que persigo e subo por mim
Lentamente ascendo perdidamente
Serenando à beira-do-fim
Num sussurro doce e dolente.

6 de Janeiro de 1998
Carlos Barata

Soletra o medo
Perdido no devaneio
E num doce anseio
Saio disperso no rodopio
Do Fumo errante
Na escada de caracol carcomida

Osculo o pecado
E saio saciado
De mim
Tão farto
Que não sei
O que a memória recorda.

Alcanço o voo alucinante
Num arremesso de medo
E calo,...
Calo!

6 de Janeiro de 1998
Carlos Barata



Espaço dos Nossos Associados

Aniversariantes de Março e Abril

Março

Manuel de Oliveira G. Galvão
Nazaré Carrolo
Rui Miguel Almeida Oliveira
Maria de Jesus
António Oliveira Pires
Isabel Maria Belo Gomes
Fábio Miguel Martins Barata
Victor Manuel Valente Cardoso
Maria de Lurdes Ferro Rodrigues
Vitor Manuel Alves Correia

Abril

António Lopes Ribeiro
Manuel de Almeida Barata
Leontina do Rosário Nunes Rodrigues
Graciosa Rodrigues Carmona
Agostinho Beirão Gomes Belo
Amândio da Conceição Ribeiro
Henrique Nunes Paulo
José Cabrito Vaz
Elsa M^a Pires Sequeira F. Almeida
Carlos Alberto Simões Duarte
Maria da Piedade Salgueiro Barata
João Gonçalves Ribeiro Mota
Manuel Nunes Fonseca
Domingos Gomes Ramos de Almeida
Carlos Joaquim de Oliveira Mendes
João Luís Carmona Ribeiro
João Manuel Mendes Belo
Joaquim Rosa Gonçalves

Novos associados

-Maria da Graça Lourenço Rodrigues
-Manuel Pires Nunes Ferro
-Maria Otilia Ribeiro de Oliveira

NÃO ESQUEÇA DE PAGAR AS SUAS QUOTAS!

(sem elas a ACSRFRetaxo
não sobreviverá!)

FAZ-TE SÓCIO!

(apenas 12 euros por ano).
Inscreve-te
na nossa Associação!



A nossa Associação aderiu a esta plataforma, visando a divulgação das nossas actividades e a angariação de fundos (através, entre outras formas, da venda de produtos e de leilões solidários).

Aceda à plataforma, e colabore connosco, ajudando-nos a ajudar, já que grande parte das possíveis verbas angariadas revertem para as nossas actividades de âmbito social.

Associação em Noticia EVENTOS e ACTIVIDADES



ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 9º, alínea e, dos Estatutos da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, convoco os associados da mesma em pleno gozo dos seus direitos, a reunir em Sessão Extraordinária no próximo, dia 17 de Maio de 2018, pelas 20h, na sua sede social, Rua Capitão João Belo, nº 15, Retaxo, concelho de Castelo Branco, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- **Ponto Um-** Proposta de alteração do artigo 10º dos Estatutos da Associação;
- **Ponto Dois.** Dar poderes ao Presidente da Direcção para proceder às respectivas alterações em Cartório Notarial.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia - Geral terá lugar meia -hora depois com qualquer nº de associados.

Retaxo, 02 de Maio de 2018

A Presidente da Mesa da Assembleia - Geral

(Olívia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona)

Nota:

-A proposta de alteração do artigo 10º, encontra-se exposta na sede social para consulta de todos os associados em pleno gozo dos seus direitos

Reunião do Conselho Inter-Regional da FNAJ

O Conselho Inter- Regional da Federação Nacional de Associações Juvenis- FNAJ, órgão consultivo desta Federação e que é constituído por representantes de todos os distritos, e das regiões da Madeira e dos Açores, reuniu dia 21 de Abril em S. Pedro do Sul (distrito de Viseu).

Da ordem de trabalhos, e entre outros assuntos, fizeram parte as análises das contas e actividades de 2017, o plano de acção para o ano corrente e os contributos para o 16º ENAJ (Encontro Nacional de Associações Juvenis) que vai ter lugar em Cascais, nos dias 2 e 3 de Junho próximo.

Mas o grande debate, com muitas sugestões dos conselheiros, foi centrado na revisão da Lei nº 23/2006, que vai levar a que muitas associações juvenis, inscritas no RNAJ, deixem de fazer parte deste registo, com o consequente impedimento de candidatura a muitos apoios do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude).

Com a desertificação das zonas do interior, e a consequente falta de jovens, a extinção das associações



juvenis nestes territórios, terá um impacto muito negativo, na localidade, na Freguesia, no Concelho e na respectiva região.

Ao contrário do que advoga o Senhor Secretário de Estado da Juventude, e os seus colaboradores directos, a revisão da Lei nº 23/2006 não traz mais validas ao mo-

vimento associativo juvenil.

A renovação do órgão direcção, em todas as circunstâncias, acontece de uma forma natural, sem que para tal, sejam necessárias imposições de uma Secretaria de Estado e de um Governo!

José Luis

26 de Março - Passeio a Arouca

Com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, que cedeu o autocarro, retomámos os passeios para os residentes e naturais da Freguesia, sendo desta vez o local escolhido, Arouca.

Dia 26 de Março, logo pela manhã, 25 inscritos partiam para um dia diferente, principal objectivo deste tipo de realizações.

Após a chegada, e antes do almoço, houve algum tempo para uma visita à igreja do convento de Arouca e para adquirir doçaria conventual.

Após a excelente refeição, foi a subida para a Serra da Freita, a visita às pedras parideiras e à Frecha de Mizarela (uma cascata impressionante).

Procuraremos voltar a estes



Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica
Maria de Fátima Cabarrão

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195

Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h

Sábados 10h às 13h

Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

ELEDESPORTO

Frederico Manuel Neves Beato



- Electrodomésticos
- Material Eléctrico
- Pesca
- Caça

Av. Dr. Augusto Duarte Beirão Nº 2
6000 - 621 RETAXO

Telef. 272989330; telem. 968372080

Espingardaria



M. Silva

de Manuel dos Santos da Silva

msilva.espingardaria@gmail.com

Rua J.A. Morão n. 22, Loja 2 telef/Fax 272 341503
6000-237 Castelo Branco

7 de Abril - O MERCADINHO

No sábado, 7 de Abril, 9 vendedores participaram no MERCADINHO, actividade ou evento que a nossa Associação realizou pela primeira vez. Atendendo às previsões meteorológicas optou-se pelo utilização do salão da sede da Associação e apenas durante a parte da manhã.



Apesar das limitações de espaço, equacionadas em devida altura, os "curiosos" compareceram como vem sendo hábito, apreciaram os produtos disponíveis e adquiriram aqueles de que mais necessitavam ou que mais os cativaram.

A curiosidade foi tanta que da parte dos "vendedores" foi sugerido que o MERCADINHO voltasse noutra altura do ano, se possível ainda em 2108 e que se a

mostra de produtos se estendesse durante todo o dia e na rua. Desde já fica a promessa de que iremos reflectir e tomar a decisão que nos parecer ser a melhor.

O nosso bem-hajam pela participação ao Vale de Aromas, ao Ricardo Martinho e Ana Gil (Kakau), à Célia Fraqueiro, às Maria e Otilde, e ao Alílio Saraiva e Alda Ferreira.

Sobre a coordenação de Olívia

Carmona e na nossa banca, a Associação apresentou os trabalhos em artes tradicionais, estando também expostas as 2 violas beiroas (propriedade da Associação) que fizeram ressurgir na Beira Baixa este instrumento tradicional que tem como grande dinamizador o nosso associado e amigo Alílio Saraiva, também ele presente no evento.

José Luís



8 de Abril - Passeio Pedestre da ACSRF Retaxo

Cinco dezenas de participantes, alguns deles só para almoçar, responderam ao convite que a ACS Rancho Folclórico de Retaxo tinha deixado a todos os interessados através da divulgação dos cartazes do Passeio. Numa manhã de domingo, dia 8 de Abril, com tempo propício para a caminhada, foram percorridos alguns kms por estradões e veredas da Freguesia, conhecidos para uns e desconhecidos para outros, especialmente os amigos que vieram de outras localidades.

O almoço e as lembranças estiveram incluídos na inscrição do Passeio, que deixou todos satisfeitos e com a vontade de voltar a participar.

Um agradecimento a todos e de um modo especial à equipa de trabalho, como sempre e mais uma vez constituída por elementos da nossa Associação.

José Luís





PADARIA
CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

Água é Vida
FRANCISCO MARTINS AFONSO

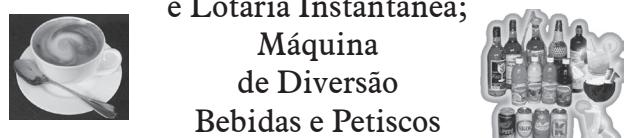
FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Café “O Retiro”

Agente: Totoloto - Totobola - Totogolo
e Lotaria Instantânea;
Máquina de Diversão
Bebidas e Petiscos



Rua 1º. de Dezembro, 26
Telef. 272989393 - 6000-621 Retaxo

25MAR2018 – Colóquio “Para além da dança” As crianças são o futuro dos Ranchos/ Grupos de Folclore



“As crianças são o futuro dos Ranchos Folclóricos, mas o seu enquadramento deve ser tido em conta, e não, como infelizmente muitas vezes ainda se verifica, surgirem trajados como adultos”, esta afirmação foi proferida por Paulo Jerónimo, do Rancho Folclórico da Boidobra (Covilhã), e um dos palestrantes no Colóquio promovido pelo Rancho Folclórico de Retaxo no passado dia 25 de Março. O responsável técnico do grupo do concelho da Covilhã, e que durante alguns anos integrou o Concelho Técnico na Beira Baixa da FFP, lembrou a todos que existem muitas formas, e desempenhos, para as crianças em palco. Torná-las figurantes menos correctos, é que não, afirmou, mostrando (em projeção) alguns trabalhos desenvolvidos com crianças no grupo que integra.

Ilda Vaz, também integrante do Rancho Folclórico da Boidobra, no qual integra a direcção técnica, focou basicamente a sua intervenção na forma de construir pequenos brinquedos de outrora, nomeadamente as bonecas de trapo, e alguns jogos infantis que as crianças podem colocar em palco., “colocar crianças a fazer figuras de adultos, é que não”, afirmou, corroborando assim, e bem, a afirmação anteriormente referida por Paulo Jerónimo.

Daniel Café, Presidente da Federação do Folclore Português, trouxe a este Colóquio um tema importantíssimo, e não muito tratado neste tipo de iniciativas: o Trajo!

O responsável máximo do organismo federativo, projectou um excelente trabalho sobre o tema, mostrando bons exemplos, e outros péssimos, alertando para a



necessidade de os grupos/ranchos serem representativos em todos os aspectos, sendo o trajo uma parte com grande visibilidade nos mesmos, e, como tal, deve existir o cuidado respectivo, pois “um grupo que representa o seu povo, deve ser o mais digno possível”. O tipo de tecidos, e as respectivas cores, o calçado, entre outros aspectos, foram ainda referidos por Daniel Café.

O espaço para perguntas, foi bem aproveitado pelos representantes dos grupos

presentes.
Porque é sempre bom referir e aqui deixar o nosso BEM-HAJAM pela presença, é com todo o prazer que assinalamos as seguintes presenças:

- Rancho Folclórico Danças e Cantares da Beira Baixa (Castelo Branco)

- Ranchos Folclóricos de Aranhas, Penha Garcia, Idanha-a-Nova, Cebolais de Cima, Boidobra, Escalos de Cima e Retaxo (o organizador).

José Luís



Rancho Folclórico de Retaxo EVENTOS e ACTIVIDADES

Encontro de Janeiras em Orgens (Viseu)
- 6 Janeiro de 2018 -

No dia 6 de Janeiro, e porque estava em dúvida a permuta ao Rancho local, o Rancho Folclórico de Retaxo deslocou-se a Orgens (Viseu).

Em noite fria, foi muito o calor humano das gentes da região do Dão, que encheram por completo o salão do Centro Social.

Fomos muito bem recebidos, apresentámos os nossos cânticos da quadra...e demos por terminada a participação nos Encontros de Cânticos de Natal e Janeiras.

José Luís

n.d.r. Por lapso editorial esta notícia não foi publicada no jornal relativo aos meses de Janeiro e Fevereiro. Com as nossas desculpas aos leitores e principalmente aos amigos de ORGENS, aqui fica a nossa referência à visita que fizemos aquela terra onde sentimos calor e amizade.

11 de Março - Rancho Folclórico na Peregrinação Nacional a Fátima



Organização da Federação do Folclore Português, a Peregrinação Nacional a Fátima de Ranchos/Grupos de Folclore, teve este ano lugar no dia 11 de Março.

Participaram alguns milhares de componentes dos grupos de norte a sul do país, e, devido ao mau tempo, em vez do habitual desfile até à Capelinha das Aparições a peregrinação juntou-se na Basílica da Santíssima Trindade do Santuário Mariano.

Como vem sendo habitual o Rancho Folclórico de Retaxo fez-se mais uma vez representar por alguns dos seus elementos.

José Luís

MALTA DE 1950 em convívio na Quinta das Olelas

No dia 15 de Abril a MALTA de 1950 de Cebolais e Retaxo voltou a conviver à volta da mesa e mais uma vez no restaurante da Quinta das Olelas.

Apesar de nem todos terem acorrido `chamada, os 25 que disseram PRESENTE puderam voltar a reviver aventuras de outros tempos, histórias das suas vidas, amizades e desencantos.

Como tem sido habitual este 4º convívio – desde que Cebolais e Retaxo decidiram festejar juntos – encerrou com o partir do bolo, com as velas a serem apagadas pela Filomena, que nesse dia festejava o seu aniversário.

Apesar do Carlos, do Eduardo e do João terem deixado o desafio para outros organizadores se chegarem à frente, todos ficaram convencidos que se eles não avançarem o convívio não se realizará.

Oxalá cá estejamos todos para ver o que irá acontecer!

João A. Pires Carmona



MUSEU DOS TÊXTEIS (MUTEX) e a parceria com o Centro Social e paroquial de Cebolais de Cima (CSPCC)

O Museu dos Têxteis—MUTEX pertencente à rede de museus do município de Castelo Branco, é um equipamento que tem como objetivo transmitir aos visitantes conhecimentos sobre património industrial e técnico do sector têxtil, assim como, homenagear todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento da Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, através da atividade industrial dos têxteis.

O MUTEX, para além das suas valências museológicas acima mencionadas, é entendido como um espaço com um papel socialmente ativo na comunidade local. O museu foi pensado para promover o encontro entre as pessoas, onde podem partilhar as suas vivências passadas, de modo a gerar uma aproximação com a sua herança cultural. Deste modo, o património ganha um papel importante na vida da comunidade, dado que é entendido como algo que pertence a todos.

Nos passados dias 20 e 21 de Março do presente ano realizaram-



se, em colaboração com o Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima (CSPCC), workshops de tecelagem com os seus utentes, tendo como intuito de celebrar a chegada da Primavera.

A realização desta atividade possibilitou a alguns utentes relembrar os tempos passados, em que trabalharam na indústria e a outros ter uma primeira experiência com a técnica de tecer. Esta atividade possibilitou criar um espaço de troca de experiências entre a equipa do MUTEX e os utentes e até mesmo entre eles.

Museu dos Têxteis - MUTEX

Convívio de Os Josés

Os Josés de Retaxo, tal como vendo sendo habitual de há muitos anos a esta parte, realizaram o seu convívio anual, convívio este, que teve lugar dia 24 de Março, no Centro de Convívio de Retaxo, fazendo parte do programa o pequeno-almoço, almoço e jantar.

Duas dezenas e meia foi o número de participantes, que contaram com a colaboração de António "Ripas" (o cozinheiro).

Para além desta parte gastronómica, houve ainda a "arruada", com o café e o digestivo, a serem tomados num dos cafés da localidade.

O dia não terminou sem que todos ficassem a conhecer a comissão que em 2018 manterá a tradição, e é constituída por José Sabino, José Alexandre Alpalhão, José Cabrito Vaz e José Lopes Duarte.

Este ano a responsabilidade de organizar o evento coube a José António Piçarra, José Carmona, José Manuel Neves e José Manuel Martins

José Luis



Grupo Motard FECHA TASCOS

Nelson Galego, que está a lutar contra um cancro agressivo, diagnosticado há pouco mais de um ano, vai fazer uma viagem pelo País entre 15 e 18 de Março, a angariar fundos para o tratamento, e também, para sensibilizar a população para a sua doença, passando no dia 16 pelo distrito de Castelo Branco.

O Grupo Motard FECHA TASCOS de Vila Velha de Ródão, sensibilizado ao apelo, contactou Nelson e organizou o acompanhamento desde Nisa a Castelo Branco.

Em Vila Velha de Rodão foi entregue ao Nelson um donativo angariado entre os membros do grupo e a população no valor de aproximadamente 200€, tendo a angariação tido lugar junto ao Vila Portuguesa Restaurante, contando também com o apoio e donativos deste estabelecimento.

De Vila Velha à Câmara Municipal de Castelo Branco o acompanhamento foi assegurado pela CMA-Castelo Branco Chapter.

Conscientes da dor e necessidade deste motard do Algarve, quisemos receber bem o Nelson na nossa terra, e contamos que este pequeno gesto, seja uma grande ajuda, e desejamos ao Nelson as melhorias rápidas.

Juntos nas motas, juntos na vida!



Carlos "Razorjack" Portela (Presidente)
Facebook : @fecha.tascos
Telemóvel : 964791934
NIF/NIPC 514753641

Luís Alberto Nunes Belo



Oficina Mecânica Auto
Peças Auto



AGENTE: Tractores, Motoenchedadas,
Motocultivadoras, Rossadoras

Agente da Piancho: Viatura s/ carta de condução

Telem. 937025810 - 6000 - 621 Retaxo

João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15
6000-621 Retaxo
Castelo Branco

Telefone: 272 998 218
Telemóvel: 966 266 381
NIF: 131740407



Garrafeira Neto


CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo



Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul na XXIV Matanza Internacional de Cedillo - 3 de Março de 2018 -



Chuva, vento e frio, a combinação perfeita para se ficar no "ninho", mas as Andorinhas estiveram em Cedillo novamente para participar na XXIV Matanza Internacional de Cedillo.

O Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul deslocou-se a Espanha, no passado Sábado dia 3 de Março, para participar pela terceira vez consecutiva em mais um convívio internacional. O grupo foi pioneiro a marcar presença neste evento e a representar a União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, mas ano após ano mais grupos tomam a iniciativa de participar no que, inicialmente começou por ser um pequeno passeio e que é agora uma tradição.

A representar a Beira Interior Sul estiveram elementos dos "Ratatas Do Condado Escalense", "Os Valhacos", "Ilha das Poupas", "Fiadores" e "Fecha Tascos".

Apesar da intempéria o evento foi, mais uma vez, bem-sucedido e fica a promessa de que no próximo ano, como é habitual, as Andorinhas irão voltar.

*Paulo Ferreira
Andorinhas do Ponsul*

22 de Abril – Convívio Motorizadas Andorinhas do Pônsul-Grupo Amigos Vilas Ruivas

"Graças aos Incêndios sofridos no passado ano, as Vilas Ruivas perderam uma parte verde no seu território. Com o intuito de levar alguma "cor" aos habitantes desta aldeia, o Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul juntamente com o Grupo de Amigos das Vilas Ruivas, promoveram no passado dia 22 de Abril um pequeno passeio desde Cebolais de Cima até à aldeia de Vilas Ruivas. Estiveram presente cerca de 40 inscritos onde em conjunto degustaram uma belíssima feijoada e posteriormente conviveram com jogos de cartas e provas de licores e doces locais. Um agradecimento especial a todos os participantes que contribuíram para que este dia fosse bem passado e ficou, por isso, a vontade de repetir."

*Paulo Ferreira.
GMAP - Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul*

Ângelo Carvalho dos Santos

Construção Civil



Rua dos Fiéis, 11 Telef. 272 989 505
6000 - 621 RETAXO

FILARMÓNICA RETAXENSE, SEMPRE EM GRANDE ATIVIDADE



A Filarmónica Retaxense esteve mais uma vez presente na Festa da Senhora dos Prazeres em Cebolais de Cima, onde iniciou o ciclo de Festas e Romarias populares. É sempre um momento especial, e desta forma contrariando o mau tempo apresentou-se na tradicional e muito participada procissão, um momento especial para a população de Cebolais de Cima e a que a Filarmónica Retaxense deu um toque de grande solenidade e festa.

Após o final deste grande momento religioso, a chuva compareceu com alguma intensidade, mas a festa continuou com um bonito concerto pela Banda do Retaxo tendo a população aguentado firme até que a Filarmónica parou.

Assim a Filarmónica Retaxense parte para esta nova época de Verão ainda embalada pela enorme pro-

va de afeto deixada pelos Cebolenses.

Já próximo, vai fazer a tradicional romaria da Senhora da Piedade em Alvaiade, um evento de grande religiosidade, a que a Filarmónica Retaxense tem orgulho de estar presente.

Seguirá depois para a Senhora dos Altos Ceus, uma Festa que mantém o orgulho de ser uma das mais importantes do Concelho de Castelo Branco e onde a Filarmónica Retaxense, vai estar e percorrer as ruas de Lousa em três dias consecutivos, com várias arruadas, onde não falta a alvorada, três importantes procissões e ainda o acompanhamento da garraiada.

No entanto a Filarmónica Retaxense ainda não esteve parada desde o inicio do ano.

Começou em Vila Velha de Ródão, com um

excelente concerto, a que designou por Concerto de Reis, e onde foi recebida com muito carinho pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Seguiu-se também um excelente concerto de Ano Novo, em Cebolais de Cima, no Museu dos Teixidos, casa cheia, um som fantástico da Filarmónica Retaxense, mostrando que o Museu é um excelente espaço para inúmeras iniciativas musicais.

Rumou de seguida a Castelo Branco, onde se apresentou no habitual desfile de Carnaval, organizado pela Câmara Municipal. Ainda em Castelo Branco esta filarmónica apresentou-se no Gala do Benfica de Castelo Branco, no Cineteatro Avenida.

E a terminar a quaresma, integrando-se na Procissão de Sexta Feira Santa, a convite da Santa Casa da Misericordia, a Filarmónica Retaxense tocou no Enterro do Senhor, uma procissão de grande solenidade e de muita tradição para os Albicastrenses que em grande numero compareceram e participaram no evento.

Domingos Belo

NECROLOGIA



- José Vilela Grade, 83 anos, dia 23 de Março, residente em Cebolais de Cima;

- Francisco José Raposo, 71 anos, dia 28 de Março, residente em Retaxo;

- Maria da Piedade Ribeiro Carmona Duque, 88 anos, dia 30 de Março, residente em Retaxo;

- Clara Lopes, 93 anos, dia 31 de Março, residente em Retaxo;

- Ermelinda de Oliveira Pires, 87 anos, dia 11 de Abril, residente em Retaxo;

- David Manuel Lopes Louro, 60 anos, dia 11 de Abril, residente em Cebolais de Cima;

- Américo Ribeiro Mendes Catarino, 72 anos, dia 14 de Abril, residente em Castelo Branco;

- Maria Duarte Afonso, 94 anos, dia 19 de Abril, residente em Cebolais de Cima;

- João Ribeiro Dias, 85 anos, dia 21 de Abril, residente em Retaxo.

**SENTIDAS
CONDOLÊNCIAS DA
ACSRFRETAXO
A SEUS FAMILIARES
E AMIGOS**



Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO



ZONAUTO, LDA

Reparação, peças e venda de Automóveis

Zona Industrial
Oficina, escritório e stand

Telef. 272329442
6000 - 997 Castelo Branco

Cidadania activa ainda esbarra na surdez do poder público

Viver na cidade é eminentemente um modo de estar político”, diz Maria Augusta Babo, na senda do pensamento de Aristóteles.

Mas as estatísticas mostram que, em Lisboa, não são muitos que têm essa consciência.

De acordo com um estudo recente sobre qualidade de vida e governação urbana, a esmagadora maioria dos lisboetas não tem qualquer participação cívica e não pertence a nenhum tipo de associação, formal ou informal.

Debaixo do chapéu da participação cívica cabem ações tão diversas como aderir a uma greve, estar numa manifestação, assinar uma petição pública, votar num orçamento participativo ou ajudar o vizinho do lado.

Exceptuando este último, em todos os restantes indicadores estudados pela equipa do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS) da Universidade Nova a resposta de mais de 80% dos inquiridos foi “nunca”.

E mais de 90% assumem nunca ter participado em reuniões ou consultas públicas das juntas de freguesia ou da câmara municipal.

O problema está nos cidadãos – 46,2% dizem ter “nenhum interesse” por assuntos políticos – mas quem é poder também não ajuda. Pelo menos é essa a percepção daqueles que se organizaram para ter uma voz mais activa na vida da rua, do bairro, da freguesia, da cidade.

“Há espaços políticos no sistema de Lisboa que não estão de todo preenchidos: a área metropolitana e a sociedade civil”, disse João Seixas, especialista em políticas urbanas, no seminário “Viver em Lisboa” que esta sexta-feira se realizou na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Nova.

Se não há mais poder na socie-

Não são muitos os cidadãos que se envolvem activamente na vida das freguesias ou da cidade, mas os que se organizaram ainda não sentem grande receptividade da administração local.

João Pedro Pincha
In jornal PÚBLICO de 2 de Fevereiro de 2018, 23:16

dade, isso deve-se à “fragmentação da vida urbana” e a “um fechamento da administração pública” perante os movimentos cívicos que vão surgindo, afirmou.

E, no entanto, existe hoje uma profusão de grupos, formais e informais, um pouco por toda a cidade.

“Em Portugal, tradicionalmente, há uma sociedade civil muito fraca. Poucas associações, pouco organizadas”, explicou Rui Martins, do grupo Vizinhos do Areeiro. Mas existe “uma apetência para a participação” que, nos dias que correm, pode começar por um post no Facebook. “Temos de estar onde as pessoas estão. Se elas estão nas redes sociais, é lá que temos de estar”, afirmou o criador daquele movimento, que, entretanto, se foi multiplicando e já tem presença em várias freguesias de Lisboa.

“Nós fomos bastante mal recebidos pelas juntas de freguesia”, disse Miguel Pinto, do Movimento pelo Jardim do Caracol da Penha, que ganhou o Orçamento Participativo de 2016 com uma votação recorde, obrigando a câmara a desistir de construir um parque de estacionamento num local que agora vai ser um jardim. “Havia receio que nós pudéssemos caminhar no sentido de uma candidatura independente ou que estivéssemos a soldo de qualquer partido.”

José Almeida, da Associação de Moradores do Alto do Lumiar, queixou-se igualmente de que as

iniciativas “muitas vezes esbarram” no poder público, seja ele qual for. Leonor Duarte, do Morar em Lisboa, contou que, quando este movimento foi lançado, os políticos “não se riram, mas faltava pouco”. E também Rui Martins disse que a junta “ainda tem uma visão muito centralista, focada na figura do presidente”.

Um dos objectivos da reforma administrativa de Lisboa era aproximar os cidadãos das autarquias, mas, segundo o estudo do CICS, isso ainda não aconteceu.

“A proximidade não se perdeu, antes ganhou-se”, defendeu Miguel Coelho, presidente da junta de Santa Maria Maior, para quem “a parceria com os cidadãos organizados é absolutamente essencial”.

Para o autarca, uma das melhores coisas da reforma foi a escala que ganharam as juntas. “Hoje um presidente não tem de andar a pedir char, tem outra dimensão”, o que, em seu entender, permite outras respostas, mais eficazes.

Já Fábio Sousa, autarca de Carnide, admitiu que “as pessoas estão cansadas dos meios formais de participação” e que nem sempre “aquilo que os executivos acham que são as prioridades das pessoas” o são de facto.

“Quando convidamos as pessoas para vir beber café connosco, aparecem 70 pessoas”, disse, para exemplificar como existe interesse em participar – ele tem de ser estimulado.

1º Passeio de Motorizadas Carlos Russo 19 de Maio, no Retaxo (inscrições até 15 de Maio – 10 “motos”)

Uma “Casal” com 38 anos, que foi totalmente recuperada e tem percorrido os muitos passeios de duas rodas, é o bichinho de Carlos Rodrigues (Russo), um comerciante e amigo de colaborar com todos (em que as colectividades da Freguesia estão incluídas), que nos seus poucos tempos livres anda pelas estradas da região, em convívio com os amantes e proprietários das “velhinhos” (ou não) duas rodas.

“Só em 2017 devo ter participado em mais de 20!...”, e “... pensei que também tinha chegado a altura de organizar um, que denominei de Passeio Carlos Russo”, diz-nos, antes de tirarmos a foto para este apontamento e em que na mesma nem falta o cabaz da merenda “que era o que o meu sogro levava para a fábrica há muitos anos!”.

Com alguns apoios comerciais, na parte organizativa com alguns amantes das duas rodas a darem uma ajuda e a Junta de Freguesia a ceder o salão do edifício da Junta em Retaxo, para aqui ser servido o almoço, o evento vai para a estrada no dia 19 de Maio, a partir das 8 h, e com uma volta que percorre, entre outras, as localidades de Retaxo, Cebolais de Cima, Perais, Sarnadas de Ródão, Vila Velha de Ródão e Cebolais de Baixo.



Limitado a 60(sessenta) inscrições, a decorrerem de 1 a 15 de Maio e com um valor individual de 10 motorizadas, os participantes têm direito a pequeno-almoço, reforço, almoço e a uma lembrança alusiva ao Passeio.

Carlos Rodrigues diz-nos que espera contar com todos os que possam estar presentes, “pois também sou um dos que marca presença em muitas destas iniciativas, e gostaria de os receber neste meu primeiro evento!”

José Luís Pires

31 de Maio Convívio Sportinguista

Manter a chama sempre presente nos que são adeptos do Sporting, leva, mais uma vez, um grupo de adeptos do leão a realizar o convívio sportinguista.

Aberto a todos os queiram participar, independentemente do local em que residam, a comissão tem abertas as inscrições, ao preço de 25 leões (até aos 10 anos são gratuitas), em diversos estabelecimentos comerciais, ou junto dos seus membros (Filipe Lopes, Rui Ramos e António Sousa) e têm que ser efectuadas até ao dia 20 de Maio.

Este ano, o convívio tem lugar no Restaurante Quinta das Olelas (Represa).

José Luís Pires

FICHA TÉCNICA



Propriedade e Edição

Voz de Retaxo

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

Carlos Barata
Carlos Portela
Carlos Ribeiro
Cremilda Oliveira
Domingos Belo
José Luís Pires
Paulo Ferreira

Fundado em Janeiro de 1983
Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web: http://acsrfretaxo.org
NIPC da ACSRFRetaxo
501 895 108

Apoios:

Programa de Apoio às Associações Juvenis



BANDA DA ARMADA e FILHOS DA ESCOLA em Vila Velha de Ródão

Desde há 3 anos que João Mendes, um velho Fuzileiro e actual Presidente da Junta de Freguesia de VVRódão, organiza o encontro convívio dos Filhos da Escola (cidadãos que serviram Portugal na Marinha).

Começando por ser apenas um encontro de Filhos da Escola do concelho, rapidamente o passa palavra levou a que de todos os lados outros acorressem ao chamarão e à vontade de reviver tempos passados.

Para este III encontro dos Filhos da Escola, João Mendes contou com o apoio de João Carmona, de Retaxo/Cebolais, 40 anos de Marinha e Fuzileiros, que meceu conhecimentos e influências de forma a que o dia, dedicado à Marinha Portuguesa e àqueles que ali serviram, pudesse encerrar

com um concerto da Banda da Armada na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

Desde a primeira hora do planeamento que receberam todo apoio e incentivo do Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luis Pereira, e foi assim que pelas 11 horas do passado dia 21 de Abril os MARINHEIROS se começaram a reunir e a confraternizar.

Pelas 11.30, Luis Pereira, Presidente da CMVVRódão, abriu as portas do Salão Nobre e ali fez questão de a todos saudar com boas vindas, agradecendo à Marinha Portuguesa, na pessoa do Comodoro Dias Gonçalves em representação do Chefe do Estado-Maior da Armada, o privilégio de ter a Banda da Armada na sua Casa de Artes e Cultura.

A recepção na Câmara Municipal, o almoço convívio, o descerramento da placa de homenagem aos combatentes e o concerto da Banda da Armada, numa sala repleta de auditores ávidos de viver momentos únicos, foram momentos que tornaram aquele dia inesquecível para quem o viveu!

De Cebolais e Retaxo marcaram presença os marinheiros João e Elísio “Alfredo”, o Carlos Carmona, O Zé Vinagre, o Rui Fidalgo, o Tiago Poço, o João Vicente, o João Belo Carmona que ainda arrastaram consigo amigos que “queriam ver como era”!

Também Luis Correia, Presidente da CMCB e na qualidade de FILHO DA ESCOLA, marcou a sua presença acompanhando-nos no almoço.

Valeu a pena!